



**I Congresso Nacional
de Pesquisa em
Tradução e Interpretação
de Língua de Sinais Brasileira**

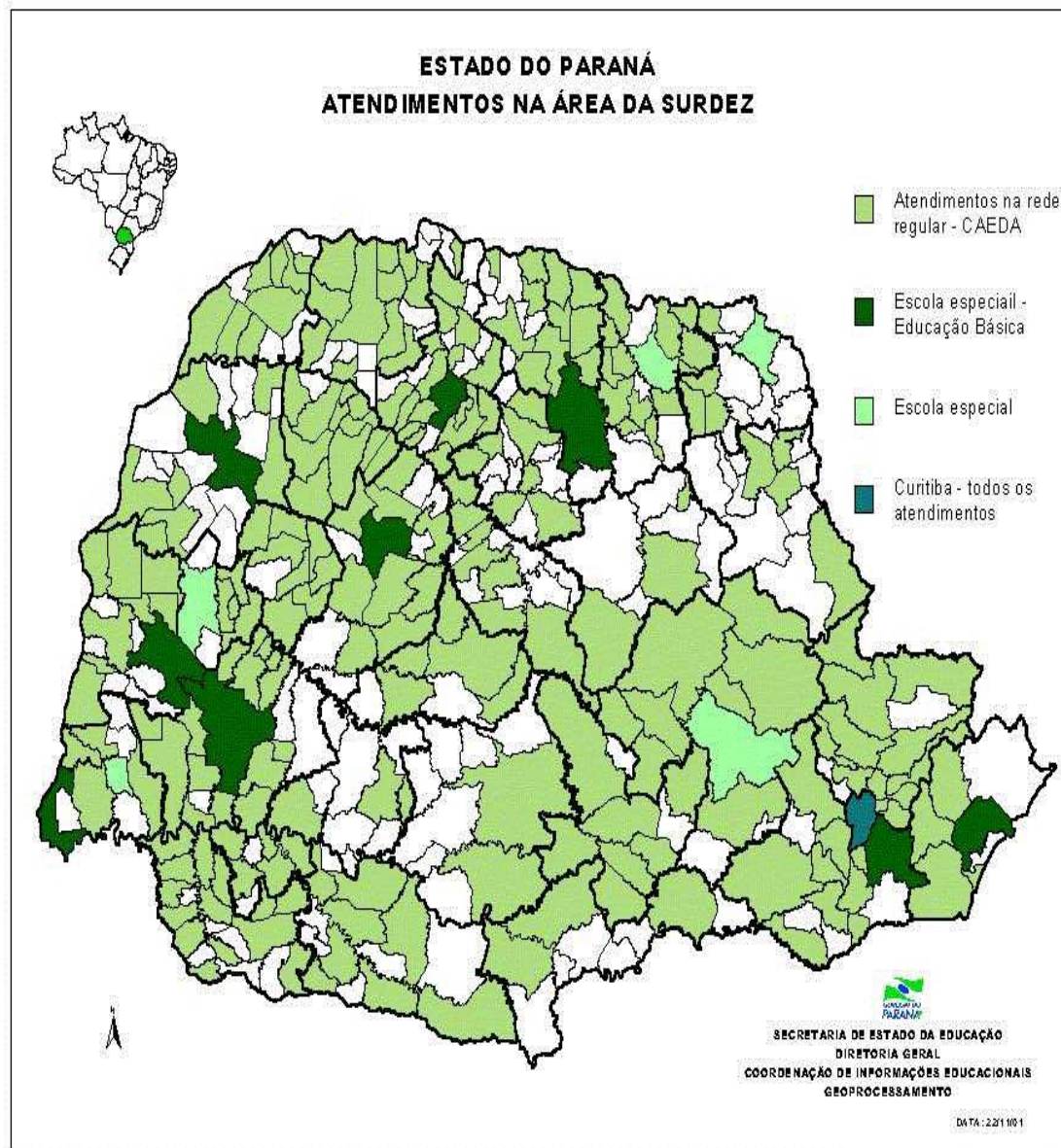
Políticas públicas na formação dos intérpretes de língua de sinais no estado do Paraná

DR^a KARIN STROBEL

SURDOS e INTÉRPRETES NO PARANÁ

Qual e a realidade?






399 municípios
3.911 alunos

Instrutores: 88

intérpretes: 202

[Ver tabela em anexo](#)



POLÍTICA DE EDUCAÇÃO BILÍNGÜE 1995 - 2008

- Difusão e valorização da Libras na comunidade escolar e sociedade em geral (Lei Estadual 12.095/98).
- Apoio para organização e fortalecimento dos movimentos surdos.
- Formação continuada dos profissionais da educação.
- Pesquisas sobre o português como segunda língua na educação de surdos.

The background of the slide features a central, glowing yellow circle. Surrounding this circle are several hands in various positions, illustrating different sign language gestures. The hands are rendered in a realistic, slightly translucent style, with some appearing to be in motion or overlapping. The overall color palette is warm, dominated by yellows and oranges, creating a sense of light and energy.

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

I. Educadores surdos (instrutores e professores)

II. Professores bilíngües

III. Profissionais intérpretes.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO INTÉRPRETE EDUCACIONAL

The background of the slide features a central, glowing yellow circle. Surrounding this circle are several hands in various positions, illustrating different sign language gestures. The hands are rendered in a light, golden-brown color, matching the glow of the central circle. The overall composition is centered and balanced.

- **Seleção**
- **Capacitação (80 h)** (pela SEED deste o ano de 1998 de 2 em 2 anos: total de 6 cursos e em parceria com a Feneis/PR outros)
- **Contratação**

SELEÇÃO PARA A CAPACITAÇÃO



PÚBLICO-ALVO

- Professores que atuam na Rede Pública e Conveniada e acadêmicos do Ensino Superior.

CRITÉRIOS BÁSICOS PARA A SELEÇÃO

- Fluência em língua de sinais.
- Convívio social com pessoas surdas.
- Interesse em atuar como intérprete na rede pública de ensino.
- Formação mínima de Ensino Médio.

BANCA DE AVALIAÇÃO

- Composta por três surdos e um intérprete profissional (Feneis-PR).
- Entrevista com provas práticas para avaliação de conhecimento lingüístico e habilidades envolvidas na interpretação/tradução.

The background of the slide features a central, glowing yellow light. Surrounding this light are several hands of various colors (white, yellow, orange) reaching out towards the center, creating a sense of unity and support. The hands are positioned at different heights and angles, some pointing towards the center, others with fingers spread. The overall effect is warm and positive.

CONTRATAÇÃO

- **Professores do QPM** (quadro próprio do magistério)
- **Processo Seletivo Simplificado - PSS** (Contratos temporários)
- **Requisitos: Certificado de intérprete (SEED/Feneis) ou Declaração da Feneis**
- **Remuneração compatível com a formação** (Licenciatura curta, longa ou Especialização)



Feneis

- Oficinas de aprofundamentos
- Banca de seleção em parceria com SEED/DEE
- Parcerias com as empresas (eletrolux / batata chip / Detran/ Volvo / etc...)
- FIF: Fórum de Instrutores, profissionais e interpretes da Feneis



FIF

Fórum de Instrutores, profissionais e interpretes da Feneis





O TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS NO PARANÁ

1980- Situações religiosas, voluntariados e informais;

1993 - Encontros Estaduais - SEED/FENEIS;

1998 - No Paraná - Lei 12.095/98, Oficialização da Língua de Sinais ;

2000 -1ª seleção de intérpretes no Estado do Paraná SEED/FENEIS;

2002 - Lei Federal 10.436 de Abril de 2002, oficializa a Língua Brasileira de Sinais, como meio legal de comunicação e expressão.




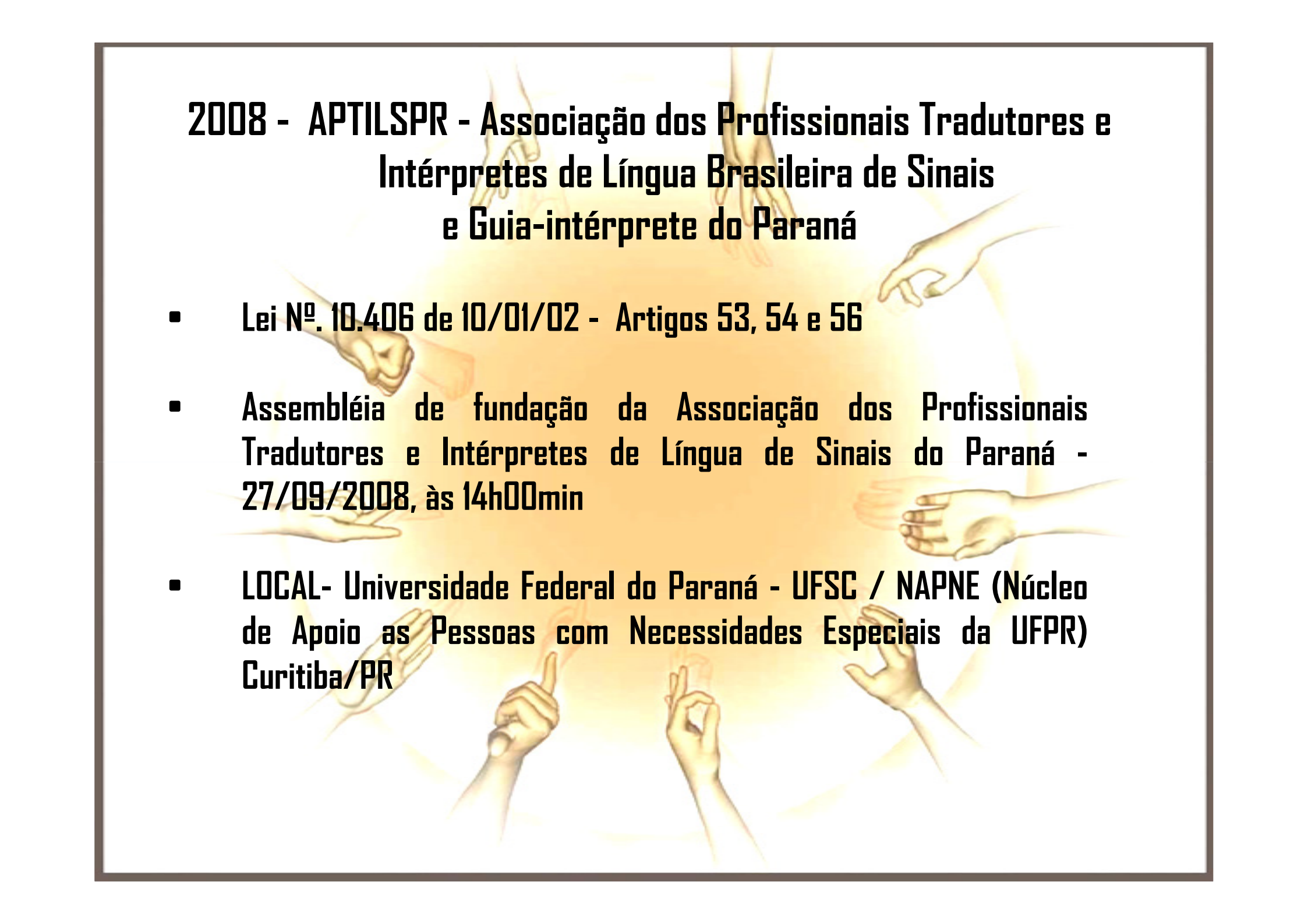
2005 - As Instituições de Ensino Superior começam a contratar não mais como professores, mas com a função de Intérprete;

2005/7- oficinas para interpretes/instrutores surdos - FENEIS Paraná

**2006 - Pós-Graduação "*Lato Sensu*" em Libras/Língua Portuguesa-
Educação Bilíngüe para Surdos- Instituto Paranaense de Ensino- IPE**

2007 - Concurso Público Estadual

- 
- **2008 - Curso de Graduação em Licenciatura e Bacharelado de Letras/ Libras- UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) pólo UFPR(Universidade Federal do Paraná);**
 - **2008 - Instrução nº 008/08 do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais/Língua Portuguesa**
 - **2008 - Pró-criação da Federação Nacional dos Intérpretes de Libras- Brasília- 20 à 22 de agosto/08;**
 - **2008 ...**



2008 - APTILSPR - Associação dos Profissionais Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais e Guia-intérprete do Paraná

- **Lei Nº. 10.406 de 10/01/02 - Artigos 53, 54 e 56**
- **Assembléia de fundação da Associação dos Profissionais Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais do Paraná - 27/09/2008, às 14h00min**
- **LOCAL- Universidade Federal do Paraná - UFSC / NAPNE (Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Especiais da UFPR) Curitiba/PR**



A Diretoria da APTILSPR está composta por:

Presidente: Tânia aparecida Martins

Vice- Presidente: Marta Rejane Proença Filietaz

1º Secretário: Ringo Bez de Jesus

2º Secretária: Keli Pereira Malaquias

1º Tesoureira: Marliese de Oliveira Maleski

2º Tesoureira: Loraine Alcântara



SURDO x INTERPRÉTE

ASPECTOS NEGATIVOS

O surdo fica dependente demais do intérprete

Quando os interpretes tem a visão paternal aos surdos

Quando as pessoas não estão ciente bem claramente a função do interprete

Quando o aluno surdo desconhece LIBRAS

Interprete tem pouca fluência em LIBRAS / O interprete não consegue passar o conteúdo da mesma forma que o professor

É exaustivo para o interprete trabalhar sozinho

Relações de Poderes



SURDO x INTERPRÉTE

ASPECTOS POSITIVOS

O surdo tem acesso às informações

O Surdo sente-se mais seguro, tem mais chance de compreender e ser compreendido

LIBRAS passa a ser divulgada, utilizada de maneira mais adequada e valorizada

O interprete tem proficiência lingüística e interculturalidade com os surdos

Os interpretes e os surdos respeitam os espaços de um dos outros

DESAFIOS...

- Políticas educacionais de inclusão - (profissionais contratados, sem qualificação).
- Formação profissional
- Interpretes em acessibilidades
- Interpretes especializados
- Pesquisas acadêmicas



OBRIGADA!

e-mail

kstrobela@uol.com.br

